

A CONFLAGRAÇÃO NO VELHO MUNDO

Em Lisboa são esperadas as missões franceza e ingleza, que vão assentar as bases da cooperação de Portugal na guerra

ESTA REUNIDA EM PARIS A GRANDE CONFERENCIA DOS ALLIADOS

Os Estados Unidos dirigem mais uma nota á Alemanha

A conferencia dos alliados

Lisboa, 27 — ("Correio da Manhã") — O governo telegraphou ao sr. João Chagas, ministro português em Paris, dando instruções para representar a Conferencia dos Alliados, a realizar-se por estes dias naquelle capital.

Os jornaes elegiam a feliz escolha do governo, dizendo que não podia estar o mesmo melhor representado, realçando o valor daquelle diplomata, que tanto tem se destacado neste como no antigo regimen.

A barra de Lisboa

Lisboa, 27 — ("Correio da Manhã") — As directoarias dos diversos clubs nauticos existentes nesta capital dirigiram-se ao governo da Republica, offerecendo-lhe os seus serviços para a vigilância da barra de Lisboa.

O dr. Affonso Costa, presidente do gabinete, recebeu a commissão enviada por essas sociedades, agradecendo o patriotico offerecimento e dizendo que o governo acceptava e ia resolver sobre o modo de poder applical-o.

A discussão do orçamento

Lisboa, 27 — ("Correio da Manhã") — Começará no proximo dia 29 do corrente, na Camara dos Deputados, a discussão do orçamento de 1916.

O estado-maior portuguez

Lisboa, 27 — ("Correio da Manhã") — Esteve hoje reunida a direcção dos serviços do estado-maior, tendo sido tomadas varias deliberações importantes e que se relacionam com a cooperação de Portugal na presente guerra.

Os serviços da Marinha

Lisboa, 27 — ("Correio da Manhã") — O "Diário do Governo", em seu numero de hoje, publica uma determinação do executivo, dizendo que os serviços da marinha a cargo da administração dos serviços fôrta passarão a ficar subordinados á Majoria General da Armada.

Diplomatas brasileiros

Lisboa, 27 — ("Correio da Manhã") — Seguem brevemente para essa capital, em gozo de licença, o vice-consul do Brasil nesta capital, sr. Milton C. Weguelin Vieira, e o secretario da embaixada brasileira aqui, dr. Belfort Ramos.

Missões militares estrangeiras

Lisboa, 27 — ("Correio da Manhã") — Estão sendo esperados nesta capital, onde deverão chegar dentro em breves dias, as missões militares franceza e ingleza, enviadas pelos respectivos paizes, para se entender com o governo sobre a cooperação de Portugal na guerra europea.

Em Alagoas

Maceió, 27 — (A. A.) — Foram organizados em todos os municipios, pelos membros da colonia portugueza, comités pró-Patria.

Reuniram-se, hontem, á noite, a comissão incumbida de organizar as festividades para o mesmo fim.

A neutralidade do Brasil

Paris, 27 — (A. A.) — Foi recebido com verdadeira sensação, no seio da colonia brasileira aqui domiciliada, o artigo publicado por "Le Figaro" sobre a guerra luso-alemã, em que são feitas apreciações sobre a neutralidade do Brasil em face do presente conflicto, senão essa ainda mais pronunciada pela autoridade do sympathico órgão francez, que hontem se occupou directamente do papel que desempenha a grande nação sul-americana no concerto mundial.

Postas de parte as referencias honrosas a esse paiz, as quaes fundamente calaram no espirito de todos os brasileiros aqui domiciliados, a opinião de "Le Figaro" é contrariada, porém, pela maioria de significação da colonia, que está habituada a ver a sua patria tal como ella o é — um paiz soberano, que tem sobido até hoje confiar na acção altamente prudente, mas bem orientada, de seu governo.



O presidente da Republica Portuguesa, sr. Bernardino Machado, que hoje festeja o seu aniversario natalicio

Em 28 de março de 1851 nasceu o dr. Bernardino Machado, actual presidente da Republica Portuguesa. No "Externato Victorio", que então funcionava, nesta capital, na rua Gonçalves Dias, precisadamente onde hoje se encontra o edificio da "Associação dos Empregados do Commercio", recebeu o dr. Bernardino Machado Gómeas as primeiras lições sob a direcção do conselheiro Victorio da Costa.

Em 1881, sob a presidência do sr. dr. Bernardino Machado os seus preparatórios no lyceu do Porto, residindo nessa época em Villa Nova de Famalicão. Concluiu esses preparatórios, matriculou-se na Universidade de Coimbra e, depois de formado em direito e philosophia, alcançou, por distincção, a nomeação de lente desse importante estabelecimento de ensino superior.

Pouco tempo depois o dr. Bernardino Machado entrava na carreira politica pela mão do prestioso chefe do partido regenerador, Fontes Pereira de Mello.

Em 1891, sob a presidência do sr. dr. Fontes Pereira de Mello, ocupou em varias sessões legislativas a sua respectiva cadeira no Parlamento portuguez.

Alguns annos depois foi s. ex. eleito par do reino como representante dos collegios scientificos.

Em 1893, sob a presidência do sr. dr. Fontes Pereira de Mello, fez parte do governo, sobranceando a pasta das Obras Publicas, com notavel competência e reconhecida honestidade.

Um dia, porém, a quando da de-

Os serviços de campanha

Lisboa, 27 — ("Correio da Manhã") — Affim de estudar a organização dos serviços de campanha na França, acaba o governo de nomear uma comissão de medicos portuguezes, que deverá partir por estes dias para aquelle paiz, onde permanecerá o tempo necessario, fazendo os referidos estudos, para depois applical-os ao exercito portuguez.

A manifestação ao dr. Bernardino Machado

Lisboa, 27 — (A. A.) — Os jornaes de hoje descrevem minuciosamente a manifestação popular hontem realizada em homenagem ao dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, na qual tomaram parte todas as agremiações politicas desta capital, alumnos das escolas publicas e milhares de populares.

Essa grandiosa manifestação demonstra, dizem os jornaes, quanto a idea desta guerra pela liberdade e integridade da Patria se radicou na alma do povo, que quiz demonstrar, com a saudação que hontem foi levar ao primeiro magistrado da nação, que elle e o governo encontram no povo todo o apoio e solidariedade.

Em Barbacena

Barbacena, 27 — A colonia portugueza, reunida em sessão preparatoria, resolveu convocar uma grande reunião domingo, 9 de abril, no theatro mineiro, afim de tomar deliberações definitivas medidas em auxilio da patria.

E' grande o movimento de solidariedade de todos os portuguezes na causa de Portugal. A sessão foi presidida pelo sr. Antonio Manoel de Sousa Marques. — O secretario Brito Borges.

to fechado do velodromo da Associação Dramatica Recreativa, vastissimo espaço ao ar livre, que ficou literalmente tomado.

Teve inicio o comicio debaixo de vibrantes e entusiasticas acclamações a Portugal.

Presidiu pelo comicio portuguez, que expoz o motivo da reunião, concitando os patriotas a cerrar fileiras em defesa da patria, foi concedida a palavra ao orador official, dr. José Augusto de Magalhães, que proferiu um curto e inflammas discurso patriótico, entrecortado por continuas ovações da enorme assistência.

O orador rematou o seu discurso com um estrepitoso viva á sua nação, que deseja ver unida e forte dentro e fóra do continente e ao povo portuguez, invencível pela união e civismo.

Seguiram outros oradores portuguezes e nacionaes, versando no mesmo vehemente thema das glorias portuguezas, cujos discursos foram tambem muito applaudidos.

Ao termino do colossal comicio, foram passados telegrammas para Lisboa e para o Rio de Janeiro, comunicando esse acontecimento.

Convocado para as 4 horas, desde as 3 que ficou repleto o campo, prolongando-se até as 7 horas, quando deixaram este para formar um grande prestito, que foi saudar os consulados alliados e a imprensa local, em maiores ovações ao Brasil e a Portugal.

A imprensa, unanimemente, referiu-se com grande elogio á perfeita ordem e compostura dos manifestantes, affirmando mais uma vez a sua cordura e compenetração do dever, perante a neutralidade brasileira e sem o menor excesso, dentro de absoluto respeito aos belligerantes.

A grande comissão Pró-Patria

Em conformidade com as resoluções da grande comissão pró-patria, foram dirigidos couvites aos membros componentes da 4ª sub-comissão, tendo o sr. Humberto Taborda, 1º secretario, recebido a resposta que abaixo transcrevemos:

Exmo. sr. Humberto Taborda, 1º secretario da grande comissão pró-patria. Tenho a subida honra de accusar o offício de v. ex. communiando-lhe que fui nomeado vogal da 4ª sub-comissão, por proposta de v. ex. o sr. visconde de Moraes.

E' com o maior desagrado que recebo esta grata nova, pois não podia a minha modestia aspirar a tão alta distincção, jámais tratándose de uma comissão em excessos numerosa, na qual preciso multiplicar os lugares em proporções até hoje nunca atingidas, em commissão de tanta natureza, para não incorrer no crime de lesa-patria de desperdiçar competências neste momento tão delicado da vida nacional.

No desempenho das funções do cargo para o qual a gentileza de v. ex. o sr. visconde de Moraes fez o favor de indicarme e a comissão teve a honra de aceitar, procuro, de acordo com o patriotico apello feito por v. ex., esforçar-me por fazer a maxima propagação dos deves civis da patria, portugueza, brasileira e da Confederação dos Alliados, a esta Confederação do conselho, e hontem de S. Paulo, ministro dos Negocios Estrangeiros.

A' humilde multidão que estava apinhada em um espaço e em todas as ruas da cidade, de onde saíam milhares de manifestantes, eu, humilde representante da Italia, dispondo a estes a mais carinhosa e entusiastica recepção, acclamando-os e saudando-os entre calurosos vivas á Italia e á França. Os sr. Salandra e Sonnino, visivelmente commovidos, agradeceram a esta humilde representação da nação italiana, e de ponto em frente ao hotel.

Minha alegria, porém, não chegou a manifestação de sympathia aos recomendados, que se viram na necessidade de apparecer muitas vezes na varanda do hotel.

Paris, 27 — (A. H.) — A delegação do governo da Inglaterra á Conferencia dos Alliados, composta dos sr. Asquith, primeiro ministro; sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros; sr. Lloyd George, ministro da Guerra; e sr. Herbert Asquith, ministro da Marinha, chegaram hontem, á noite, a esta cidade. A chegada do trezo embaixador da Inglaterra, ministro dos Negocios Estrangeiros, a França, que a multidão acclamava com entusiasmo.

Os representantes da Inglaterra eram aguardados pelo almirante Laxey, ministro da Marinha e interior da Guerra; sr. Albert Thomas, sub-secretario da Guerra; sr. Dumas, ministro da Marinha; e sr. Joseph Thierry.

A' subda da estacão repartiram-se na multidão popular, sempre com o maior entusiasmo.

Paris, 27 — (A. H.) — Realizouse hontem, no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, um banqueo officio pelo presidente do conselho, sr. Dr. Drand, aos delegados italianos á Conferencia de Paris.

No momento da troca de brinde, o sr. Brindell declarou, no correr do seu discurso, que a presença dos membros do governo da Italia em Paris mostrava bem a importancia essencial da missão que a Italia assumia, e de fim, como condição de successo.

Na sua resposta, o sr. Salandra, concitando a união de todos os alliados, disse uma vez affirmada de um nome sobre a reunião da Conferencia de Paris, affirmando que a Italia continuará fir a causa comum, que é a da justiça, do direito e do respeito pelas pequenas nações, e da qual a dignidade da paz deverá emergir o triumpho.



A GRANDE CONFERENCIA DOS ALLIADOS

Do alto, da esquerda para a direita: Lloyd George, ministro dos Negocios da Inglaterra; Aristides Briand, presidente do gabinete francez; João Chagas, embaixador de Portugal; Pichler, presidente do ministério austro-hungarico; sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra; no segundo plano, sr. Kitchener, ministro da Guerra da Grã-Bretanha; general Glinitsky, delegado da Russia; Salandra, presidente do gabinete italiano; no terceiro plano, sr. Sonnino, ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia; e general Corra, generalissimo das forças do mesmo paiz; general D'Albino, sub-secretario das missões da Italia, e sr. Asquith.

A CONFERENCIA DOS ALLIADOS

A chegada a Paris das delegações da Italia e da Inglaterra

UM RAXOETE OFFERECIDO DO PELO SR. BRIAND

Paris, 27 — (A. H.) — A's cinco horas da tarde de hontem chegaram a esta capital os delegados da Italia á Conferencia dos Alliados, sr. Salandra, presidente do conselho, e hontem de S. Paulo, ministro dos Negocios Estrangeiros.

A' humilde multidão que estava apinhada em um espaço e em todas as ruas da cidade, de onde saíam milhares de manifestantes, eu, humilde representante da Italia, dispondo a estes a mais carinhosa e entusiastica recepção, acclamando-os e saudando-os entre calurosos vivas á Italia e á França. Os sr. Salandra e Sonnino, visivelmente commovidos, agradeceram a esta humilde representação da nação italiana, e de ponto em frente ao hotel.

Minha alegria, porém, não chegou a manifestação de sympathia aos recomendados, que se viram na necessidade de apparecer muitas vezes na varanda do hotel.

Paris, 27 — (A. H.) — A delegação do governo da Inglaterra á Conferencia dos Alliados, composta dos sr. Asquith, primeiro ministro; sr. Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros; sr. Lloyd George, ministro da Guerra; e sr. Herbert Asquith, ministro da Marinha, chegaram hontem, á noite, a esta cidade. A chegada do trezo embaixador da Inglaterra, ministro dos Negocios Estrangeiros, a França, que a multidão acclamava com entusiasmo.

Os representantes da Inglaterra eram aguardados pelo almirante Laxey, ministro da Marinha e interior da Guerra; sr. Albert Thomas, sub-secretario da Guerra; sr. Dumas, ministro da Marinha; e sr. Joseph Thierry.

A' subda da estacão repartiram-se na multidão popular, sempre com o maior entusiasmo.

Paris, 27 — (A. H.) — Realizouse hontem, no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, um banqueo officio pelo presidente do conselho, sr. Dr. Drand, aos delegados italianos á Conferencia de Paris.

No momento da troca de brinde, o sr. Brindell declarou, no correr do seu discurso, que a presença dos membros do governo da Italia em Paris mostrava bem a importancia essencial da missão que a Italia assumia, e de fim, como condição de successo.

Na sua resposta, o sr. Salandra, concitando a união de todos os alliados, disse uma vez affirmada de um nome sobre a reunião da Conferencia de Paris, affirmando que a Italia continuará fir a causa comum, que é a da justiça, do direito e do respeito pelas pequenas nações, e da qual a dignidade da paz deverá emergir o triumpho.

Paris, 27 — (A. H.) — Foi inaugurada esta manhã, no salão grande do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, a Conferencia dos Alliados. Na primeira sessão tratouse da situação militar. E' tudo o que se sabe com precisão acerca dos trabalhos da conferencia.

Os membros da conferencia almoçaram ao meio-dia no mesmo ministério. A sessão da tarde será consagrada ao estudo das recursos economicos, e que os alliados podem contar.

A GUERRA ANECDOTICA

EPISODIOS FRANCEZES

Germão Marais, soldado offizante da economia de Metz, proximo de Aulnay, acaba de ser citado em ordem do dia e propõe para a milicia militar, pelo facto de ter se praticado, nas linhas de Metz, e que, como conta:

Acabasse uma trincheira de primeira linha. Em frente, os allemes haviam inaugurado, para vazar os seus inimigos, fôrta, e uns cinquenta metros das proprias trincheiras e a cerca de trezentos metros, havia uma trincheira allemã, encoberta pela trincheira de primeira linha.

O offizante perguntou aos seus homens se alguém queria encobrecer de fazer isso, apparecer o tempo oportuno.

Então, exclamou Germain Marais: antes das 8 horas da noite vá o traidor.

Logo depois de comida a noite, o primeiro de primeira linha, acompanhado de um soldado, e de mais um soldado, appareceu na trincheira allemã, e chegou a paroi, deixando a trincheira tranquiamente, e abeira logo contra elle, quando está apenas a uns vinte metros.

Marais, que, presidente da trincheira, julgou a noite, e cessou o tiro. O soldado allemã, que estava a paroi, e cessou o tiro. O soldado allemã, que estava a paroi, e cessou o tiro.

Apesar da noite escura, Marais chegou a paroi, e cessou o tiro. O soldado allemã, que estava a paroi, e cessou o tiro.

Marais, que, presidente da trincheira, julgou a noite, e cessou o tiro. O soldado allemã, que estava a paroi, e cessou o tiro.

Marais, que, presidente da trincheira, julgou a noite, e cessou o tiro. O soldado allemã, que estava a paroi, e cessou o tiro.

A GUERRA NO MAR

MAIS DOIS VAPORES INGLEZES POSTOS A PIQUE

Marcello, 27. (A. H.) — Segundo declaração do comandante do vapor "Legitimista", recentemente capturado a este porto, um submarino pôs a pique, no Mediterraneo, o vapor inglês "Dionopolis". A sorte dos tripulantes desse navio é ainda ignorada.

Londres, 27. (A. H.) — O vapor inglês "Saint Cecilia", procedente de Port Said, foi capturado a pique, a este porto, foi torpedeado e posto a pique. A tripulação conseguiu salvar-se.

O "MINNEAPOLIS" POSTO A PIQUE

Londres, 27. (A. H.) — A agencia do Lloyd's annuncia que o vapor inglês "Minneapolis" foi posto a pique, a este porto, foi torpedeado e posto a pique. A tripulação conseguiu salvar-se.

NOS BALKANS

A LUTA ENTRE ANGLÔ-FRANCEZES E BULGAROS

Athens, 27 — (A. A.) — Informam de Salonica, que a fronteira luso-franceza prossegue com intensidade a luta entre anglo-francezes e bulgaros. Os anglo-francezes, durante o dia, do homem e á noite as posições destes em (Givigli), sem se resistirem, porém, nenhuma acção de guerra.

ATAQUE AUSTRIACO SUS- TAIO

Roma, 27 — (A. A.) — Considera-se anulado o ataque austriaco a Valona. Os arredores daquelle cidade pequena, as patrulhas avançadas da defesa da fronteira austro-hungarica, rechaçaram os austro-hungaricos.

ITALIA-AUSTRIA

UM ATAQUE AS POSIÇÕES AUSTRIACAS

Roma, 27 — (A. A.) — No canhão de Marconini, a San Martino, houve hontem, á noite, uma ligeira acção de infantaria, que atacou de surpresa as posições dos austriacos, travando luta para a posse de um entrançavelamento. Conquistado não tivesse sido totalmente colimado o objectivo italiano, conseguiriam estas tropas desalojar o inimigo de alguns pontos, fazendo, então, grande numero de prisioneiros.

O Chile e os vapores

Santiago, 27 — (A. A.) — D'urmente se a noticia publicada por alguns jornaes de que o governo pretendia expropriar os navios allemes que se acham refugiados em portos chilenos.

A BRIGADA POLICIAL

Será amanhã submetido á assignatura do presidente da

República o decreto da sua remodelação?

O Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, pretende, amanhã, reunir a assembléa do presidente da República, para o "analisar" a reforma.

Segundo os planos do general Aguiar, respectivo commandante, a remodelação por fim auctorizada, a Brigada efectiva organisação, hodiernamente, a reforma, mais convenientemente com a sua "verdadeira".

Os seus traços gerais da projectada reforma:

1.º — Substituição do improductivo Escalão Major, fardo pedante e de muito barulho, que só servia para confundir a complicada engenharia dessas corporações.

Desdobro os dois actuaes regimentos de infantaria em quatro batalhões infantaria, a semelhança dos actuaes batalhões de cavallaria, sendo os commandos dos corpos de tropa confiantes aos officiaes da policia, Strada, por isso, providencia, a tenentes coronéis, dos nossos maiores, para, recentemente, commandam batalhões.

Os batalhões de infantaria serão, então, os seguintes: 1.º, na rua do Imperio, o Exaristo da Veiga; o 2.º, na rua do Sacramento, com uma companhia na Saúde; o 3.º, na rua Barão de Mesquita, com uma companhia na Saúde; o 4.º, na Avenida Salvador de Sá, com uma companhia nas Casas de Correção e Detenção. O regimento de cavallaria, que se desdobra em quatro regimentos de crenteo, permanece inalteravel, salvo o parte referente a officiaes, pois passara a ser uma única, aquando dos tempos, como apparece na cavallaria de Exercito.

Na gubiação do commando da Brigada

[illegible]

	Officinas	Pracas	Somma
Estado Maior . . .	12	71	83
Tutoria . . .	9	14	23
Intendencia . . .	7	17	24
Servico de Saude . . .	18	10	28
Estabelecimentos de ensino . . .	100	2.306	2.406
Estabelecimentos de cultura . . .	—	—	—
Estabelecimentos de recreação . . .	47	307	354
Total . . .	176	3.015	3.191

Officinas	
Tenentes-coronéis . . .	4
Majores . . .	16
Capitães . . .	16
Tenentes . . .	47
Alferezes . . .	64
Somma . . .	173

Pracas	
Sargentos-ajudantes . . .	16
Primeiros sargentos . . .	50
Segundos sargentos . . .	18
Terceiros ditos . . .	80
Outras pracas . . .	2.011
Somma . . .	3.015

DIPLOMACIA.

Regressão de S. Paulo e assumção de novas funções, o de Manellinho Rodrigues, official de gabinete ministro do Exterior.

O ministro da Fazenda approvou a fusão que se fez da Companhia do Rio Paulo Electric Company, dos papéis

**MAIS UMA CONSPI-
RAÇÃO ?**

Senador Dantas uma bomba

Culpa corria a madrugada de honra na delegacia do 6.º distrito. Para sua surpresa, porém, o delegado e o seu astrato policial, algemados, ficaram presos. Como Doyle, quando, de repente, se entrou pela sala, com os olhos esbugalhados, amarelecidos, cansado da espera que havia se passado naquela noite em Cordeira da Costa, de serviço na 1.ª Senador Dantas.

Como não professar dor pelo colega? Como não se sentir culpado por não ter se dado a tempo um pouco? Começou então a guarda a entrar em explicações. Estava encasado a um porte frotista, que havia se perdido na noite anterior, quando, voltando para a cidade, viu um veículo suspeito. Anunciou-lhe o perigo e ofereceu aos transeuntes um socorro, em troca de uma recompensa. Esse, para ele, foi o último caso de honra na guarda de uma mesa, a

...foi, ao guiar esta na escuridão, escreveu, a desca recolheu ao buraco delegado, e, para que não houvesse perigo, foi a última frase quando no cair forte, e por fim foi a do tiro quando no belo do collete. Pela manhã, foi intimado o dono da sala, foi, Sr. Antonio Castro, socio integramente estabelecido, sob a firma Castro & Irmão, a prestar declaração, declarando, nada saber sobre o mysterioso achado. Os outros terminou mais esta comedia, e a manhã...

and women.

S. PAULO: Largo da Sé n. 3 - FILIAL NO RIO DE JANEIRO: Avenida Rio Branco n. 90

Caixa A .	8.385	
Remidos .	<u>464</u>	8849
Caixa B .	19.168	
Remidos .	2.551	21.719

Caixa A . . .	2\$500
Caixa B . . .	5\$000
Joia ou taxa de inscrição	5\$000

VENDE-SE o predio da rua Inhamitanga na mesma. (R)

VENDE-SE um predio com duas salas, cozinha, quintal, 20000, 5 em 11, Julia (Cidade Nova) formado a mesma rua, esquina da Martinho (Gormazeu). (R)

VENDE-SE por 40.000 um palacio de offitina, com 6 salas, com terreno, com 20000, 5 em 11, Matheus Leal, Meyer, 7, todo oleo, com decorações e parapeizos, imponente, construção de primeira ordem, presente o sr. Pinto, a planta e photographia do mesmo no

VENDE-SE por 11000\$ um terreno, junto ao bonde e trem na rua Lopes da Silva n. 19 (M) (R)

VENDE-SE barato um vasto eptm aquia, luz e esgoto, 20 p. esquina; trata-se a rua Francisco de Paula e a rua do Verde. (M) (R)

VENDE-SE um bom terreno, na
pista Felis (S. Christóvão), co-
Aceitam-se propostas; trata-se a um
vidor n. 183, com o sr. Alvaro.

VENDE-SE por 14 contos o
rua Jockey Club n. 26; tra-
mesmo. Q

VENDE-SE um lote de boas ter-
raria, com 191X543, com
abundância e a 35 minutos do
arruadela com coprolito; informa-

VENDE-SE, a cinco minutos de Dr. Frontin, à rua Argentina uma boa casa, edificada em terreno seco, pelo preço de 35000\$; para mesnada, com o proprietário.

Mesquita Bastos & C., r. Misericórdia 50 - 54. Tel. 946 C

VENDE-SE uma casa na Est. Ribeiro, rua Libertado Santo, ta-se rua Itapira 153. Venda.

VENDE-SE um bom predio co-
sleita, 3 quartos, gaz e quit-
dependencias, completamente refe-
na Valença, Catumbi; para tra-
Senador Furtado Sq. 7000 1200

VENDE-SE ou aluga-se o pre-
chão da Silva n. 57,
Riachuelo, tendo 3 quartos, co-
zinha e grande terreno; trate-se m.
6

VENDE-SE o terreno da rua
villu 431; trate-se na rua
n. 3, entre rua Aquidaban
Silva. 6

VENDE-SE um bom terreno, casa, com 30 metros de frente, muito bem plantado. Nova da Pavina n. 402, Ralação Coelho. Preço: 7.000.000, estação, 5 minutos.

VENDE-SE um bom predio, construir, com todos as comodidades, familia, systema moderno de pl. 4 minutos da Estação da Nam. São Paulo, Rio de Janeiro, 1900.

VENDE-SE 4 predios juntos, com 100 metros de frente para a rua Padre Romeno e 100 metros de fundo para a rua Cabuçu; para tratar à rua Urupema n. 100, P. 100, P. 100.

VENDEM-SE duas casas, na Serpa n.º 90-92, estação da subúrbios; trata-se no n.º 90.

VENDEM-SE boas terras: laide, no Meyer, trata-se Rosário 114, loja.

Capinette
ELLO E TIRA A CA
D 4\$000
rfumarias e Drogarias

CORREIO DA MANHÃ

que o não deixava morrer in-
pereginação, que nunca mais
obre como quando d'ali saíra,
que ele agora fiava a sua vida
que brilhava tão intensamente

o profundo estrago não tivesse

porque tinha profundo horror
que outros recursos lhe faltava-
ssas conhecidas, onde ia diarian-
occupavam, e elle nem todos e
cubo de tantas luctas, de tanta
ria, o collocou frente a frente
nginario a quem devia as hon-
ra, conspurcando, em cada um

rosa !

100

